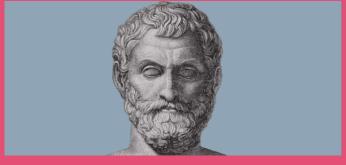
NIETZSCHE TRAZ A TONA O QUE «NENHUM CO-**NHECIMENTO PO-DERA NOS ROU-BAR: O GRANDE** HOMEM».



A partir do jogo heraclitiano, cumpre indagar: o que aprender com *A filosofia na era trágica dos gregos*, de Friederich Nietzsche?

SAIBA MAIS

⊌HEDRA.COM.BF ⊌LINK NA BIO

Nesta obra postuma e inacabada, o filósofo alemão permite-se reproduzir «grandes homens» com a ponta meiros filósofos, que se prestam a modelos-vivos: Tales de Mileto, Anaximandro de Mileto, Heráclito de Éfeso, Parmênides de Eleia. Zenão de Eleia.

Ao enfatizar não só as antigas hipóteses de interpretação do homem e do universo (mas também suas vidas singulares), o filósofo alemão não pretende cultuar personalidades ou erigir ídolos. E tampouco poderia ser diferente. Afinal de contas: «Outros povos possuem santos, enquanto que os gregos, por sua vez, têm sábios».

VAMOS FALAR SOBRE ISSO «Eu conto a história de tais filósofos

de um modo simplificado: espero destacar apenas o ponto de cada sistema que é um pedaço de *personalidade* e pertence àquele aspecto incontestável e indiscutível, a ser preservado pela história.»

Citação que faz parte da introdução de **Fernando de Moraes Barros**.

SAIBA MAIS:



hedra